AQUARELA

INSPIRAÇÃO E TÉCNICAS DE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS

www.gguli.com.br

HELEN BIRCH

www.ggili.com.br

AQUARELA

INSPIRAÇÃO E TÉCNICAS DE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS

HELEN BIRCH

GG®

www.ggili.com.br

Sumário

Como utilizar este livro 5

Índice visual 6

O que é aquarela? 10

Pinturas

1 Aquarela tradicional 14

2 Guache 88

3 Digital 124

4 Técnica mista 140

5 Outras técnicas à base de água 156

6 Técnicas sem papel 172

Fundamentos da aquarela 190

Materiais 191

Ferramentas 198

Próximos passos 202

Colaboradores 204

Índice remissivo 206

Agradecimentos 207

www.ggili.com.br

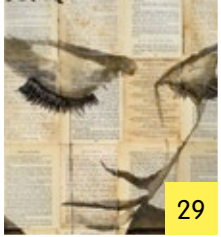
Como utilizar este livro

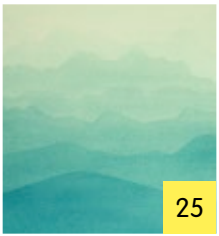
Nas páginas de 6 a 9, você encontrará um índice visual que o ajudará a folhear este livro de maneira não linear. Utilize esse índice para encontrar com facilidade e rapidez pinturas em aquarela específicas. Se estiver procurando uma imagem que já viu no livro, ou um determinado estilo, cor ou fundo, use o índice visual para ir diretamente à página correta. Os números das páginas aparecem na miniatura de cada pintura. No entanto, observe que, quando houver mais de uma pintura em um mesmo item, apenas uma será apresentada no índice visual.

O crédito de cada artista é exibido junto à sua obra e o nome da pintura aparece no texto que acompanha a imagem. No final do livro, você encontrará também uma lista alfabética de todos os artistas e, onde for o caso, um link para seu blog ou site, para que você possa conhecer outros trabalhos de sua autoria.

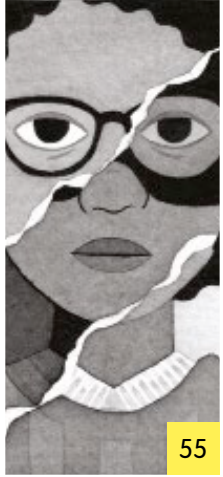
Borzoi de Itsuko Suzuki

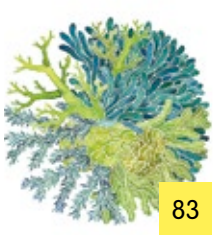
www.ggili.com.br

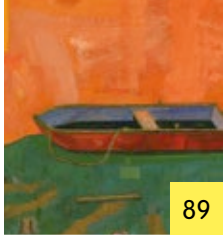


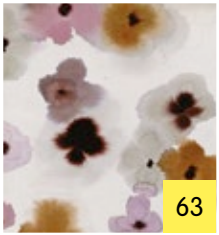


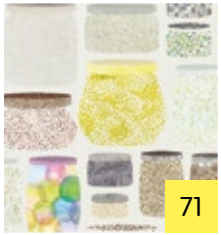
www.gsuli.com.br

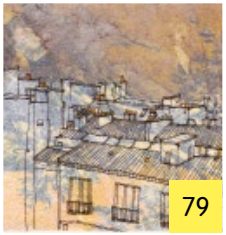


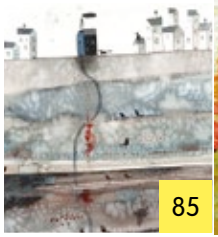


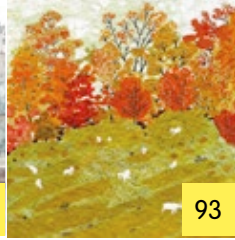


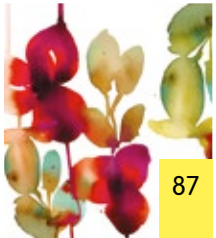










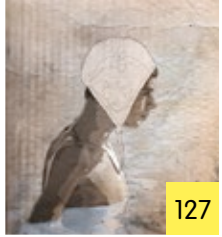


www.graficon.br

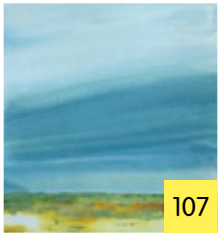
97

105

111

119

127

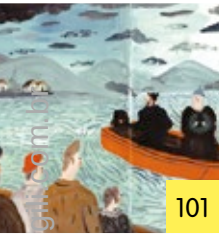
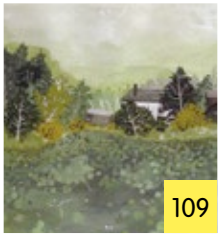
135

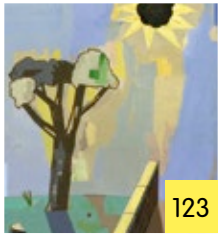
99

107

113

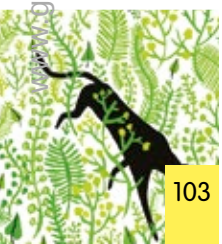
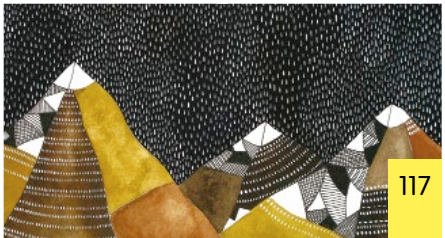
121

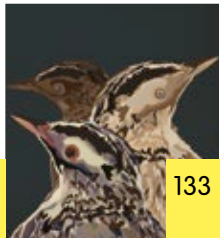
129

137

101

109

115

123

131

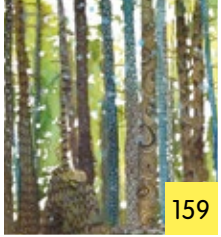
139

103

117

125

133

141

143

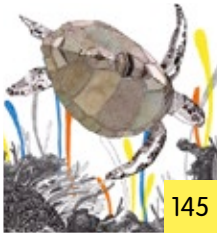
151


159

167

175

183


145

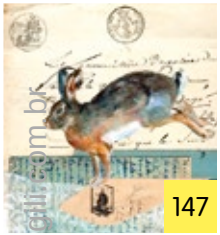
153

161

169

177

185


147

155

163

171

179

187

149

157

165

173

181

189

www.gcdlib.com.br

O que é aquarela?

Água + tinta de aquarela + papel + pincel
= pintura em aquarela

Esta fórmula simples indica o que você vai precisar para começar a pintar com aquarelas e dá uma ideia da simplicidade dessa técnica. Há muitas regras estabelecidas acerca das abordagens "tradicionais" que são consideradas fundamentais para uma boa pintura em aquarela. Embora algumas dessas regras sejam úteis, você não deve se sentir inseguro por causa delas.

A aquarela é familiar para nós. Se você alguma vez pintou sobre papel, provavelmente já utilizou uma tinta à base de água. O pincel, carregado de água e pigmento, transfere a cor com facilidade para a superfície do papel. Trata-se de uma técnica lúdica e convidativa à experimentação. Fluidez, respingos, efeito escorrido e manchas de cor são algumas características da pintura em aquarela.

O objetivo deste livro é mostrar uma variedade de obras em diversos estilos e níveis de complexidade, utilizando aquarela, guache, tinta acrílica e nanquim. Algumas das obras podem ser executadas de maneira relativamente imediata, enquanto outras levaram muito mais tempo para ser produzidas. A escolha dos pincéis, papéis e pigmentos é um fator importante na produção das pinturas e ilustrações. Cada obra é acompanhada de uma breve explicação sobre a abordagem de cada artista e as técnicas utilizadas, para que você também possa experimentar algumas das ideias.

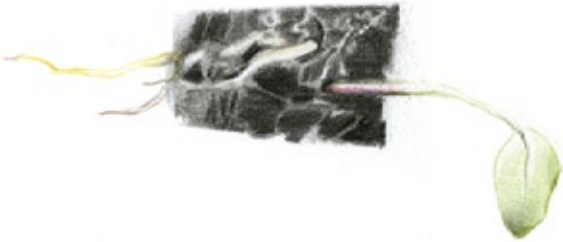
O trabalho em aquarela pode ter a intensidade técnica que você desejar. Aquarelas podem ser imediatas e portáteis e produzir resultados tradicionais ou contemporâneos, delicados ou robustos, com cores exuberantes ou sutis. Se você for um iniciante, não tenha pressa e permita-se desfrutar cada nova descoberta. Se estiver num estágio mais avançado, experimente algo novo.

Ao lado: *Spritz* de Yellena James
Página seguinte: *Roots* de Junyi Wu

www.ggili.com.br

www.ggili.com.br

www.ggili.com.br



www.ggili.com.br

Trabalhos monocromáticos

Eleonora Marton

A obra *Três banhistas* foi produzida usando uma única cor, azul, e uma única técnica, molhado sobre molhado – um processo que envolve a sobreposição de camadas de diversos tons. Este processo pode ser trabalhoso, e a ausência de traçados a lápis para servirem de guia sugere que a artista passou bastante tempo preparando e praticando as pinceladas antes de iniciar a peça. A artista alternou ocasionalmente de molhado para seco, como podemos observar na figura da banhista central. Menos difusa que as demais, ela indica que o papel pôde secar antes que a figura fosse pintada, resultando em feições faciais mais definidas e nítidas.

O papel para aquarela com peso mínimo de 200 libras (por resma), ou 300 g/m^2, é o ideal para a técnica molhado sobre molhado. Ele deve ser capaz de suportar a aplicação de água sem enrugar, deformar ou distorcer excessivamente. Aqui, optou-se por utilizar papel prensado a quente por causa de sua superfície lisa e uniforme.

Dica É útil ter um azul frio (ou seja, com uma nuance de verde) em uma paleta de aquarela básica. O azul frio utilizado neste exemplo é o azul-da-prússia, embora haja outras opções, entre elas o azul-ftalo, o azul-cerúleo e o azul-windsor.

www.ggili.com.br

www.ggili.com.br

Dia e noite

Kaye Blegvad

Em um primeiro olhar, estas cenas urbanas dão a sensação de um esboço, em grande parte graças às pinceladas soltas. No entanto, esta é uma característica de muitas etapas e processos envolvidos na criação de pinturas. Para a cena noturna, *Noite em Reykjavik* (à esquerda), aplicou-se uma aguada em preto; depois de seca, foram desenhadas as residências da cidade em molhado sobre seco para obter uma definição mais nítida. A pintura é formada, em grande parte, por três tons de preto, com o amarelo das janelas criando pontos de contraste dramático. A textura aparente do papel acrescenta uma "crueza" urbana e também lembra o "ruído" que ocorre em uma foto tirada com pouca luz.

Ao pintar a mesma cena durante o dia (*Dia em Reykjavik*), a artista oferece um ponto de comparação fascinante com a cena noturna. É possível ver mais claramente os valores tonais das cores e a perda de definição das sombras durante o dia. Posicionadas lado a lado desta maneira, as duas imagens lembram o passatempo infantil "jogo dos sete erros". É impossível não comparar e contrastar as duas imagens, encontrando suas semelhanças e diferenças.

Dica É possível aplicar aguadas a um tipo de papel que geralmente não se destina ao uso com tinta molhada. Quando se trabalha muito com o pincel sobre a superfície, forma-se um acúmulo de "partículas" de papel. Na verdade, o papel está se desfazendo. Isso pode ser bom para criar uma textura.

www.ggili.com.br

www.degill.com.br

Cores fortes e incomuns

Leah Goren

A cena de multidão nesta pintura, *Multidão de garotas*, é dominada tanto por seu esquema de cores incomum e dramático como pelas figuras que povoam o quadro. É incomum escolher um fundo rosa para uma ilustração, assim como é raro que o vermelho seja a cor dominante.

O vermelho é classificado como uma cor que avança, pois tende a criar uma sensação de proximidade. Neste exemplo, as mulheres na multidão parecem formar uma parede bidimensional de indivíduos, embora diminuam de tamanho à medida que ficam mais distantes. O corte nas bordas da composição concentra a imagem e incentiva o espectador a examiná-la de perto. Grande parte da pintura foi executada utilizando seco sobre seco e um pincel de zibelina de alta qualidade (e mais caro).

www.ggili.com.br

Dica Pense com cuidado em como você utilizará o vermelho antes de começar sua obra. O vermelho pode ser um elemento marcante na criação de sua imagem, mas é também uma cor extremamente dominante.

www.ggili.com.br

Inspiração cotidiana

Loui Jover

Ao reunir ideias para seu próximo projeto de pintura, inspire-se no que está ao seu redor. Os objetos cotidianos podem facilmente passar desapercebidos, mas oferecem uma gama praticamente infinita de possibilidades para pintar.

Esta pintura, *All Stars*, é uma celebração de algo familiar – os tênis do artista. Uma vez que este calçado é um clássico do design, é possível ver que a representação é um sucesso. Também podemos ver a maneira experimental como ele trabalhou a imagem; talvez seja um pouco incomum representar um par de tênis em um tamanho tão grande.

O artista encontrou uma superfície inovadora para trabalhar: 20 páginas arrancadas de livros antigos e coladas uma na outra. Através da experimentação, ele descobriu que o grau de absorção desses papéis antigos é adequado para a técnica de aguada com nanquim. O amarelamento natural das páginas torna a imagem mais interessante.

Dica Se você tentar fazer algo semelhante, utilize cola à base de água para emendar suas páginas de livro. Colas de base plástica, como as de PVA, tornam-se impermeáveis depois de secas e, por isso, serão "resistentes" à pintura.

www.ggili.com.br

www.ggili.com.br